ua

escriptora. Homero ao dar cumprimento á sua missão tem a agradavel surpreza de xer que a famosa escriptora era a sua querida Anna.

Anna entra na intimidade da familia Fiske Durante um veraneio numa instancia, surge-lhe como por encanto, todo o grupo de contrabandistas, que se fazem passar por grandes senhores. Anna denuncia-os inexoravelmente tanto mais que os não receava, porque sabia que Kurban não tinha morrido. O amor de Homero veiu coroar tão sublime dedicação.

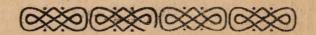
8522555522552525

2º feira :

Jack Holt e Wanda Hawley

em

DINHEIRO de NINGUEM



Brevemente

Dorothy Dalton na producção

Paramount:

Escrava e Soberana

Brevemente

Gloria Swanson e Antonio Moreno

na super-producção Paramount

Minha esposa Modelo

Um film de luxo

Brevemente

Harold Lloyd em

As receitas do Dr. Jack

O melhor film d'este artista adquirido pela

Paramount — 5 actos



22522222222323

Cinema Avenida

Dois salões de projecção :: magnificamente arejados ::

|||||

Programma para 28, 29, 30 e 1 de Julho de 1923

QUEM AGRADA, TRIUMPHA



Producção da Paramount com

Nita Naldi é Alice Brady

2. foira :

Dinheiro de Ninguem por Jack Holt e Wanda Hawley

»» Programma «««

duem agrada,

Film "Paramount - 6 actos

Interpretes:

Anna Ayyob Alice Brady Howard Fisk Robert Ellis The Baron David Powell Countess Rostoff Nita Naldi Count Rostoff..... Charles Gerrard Siad Coury Edward Durand Bessie Fisk Florence Dixon Miss Fisk Grace Griswold Mr. Fisk..... Fredrick Burton

*Quem agrada triumpha - Siad Coury. era o dono de um café no bairro dos emigrantes, onde vivia um formigueiro da mais variada casta de gente. Não esa, porem, o café o seu melhor negocio. De ha muito tempo que a repugnante espelunca era a capa de um bando de contrabandistas russos compatriotas de

Siad. Precisamente quando começa esta nossa historia. Siad esperava uma partida de latas de café moido, no fundo das quaes não havia senão uma grande quantidade de isias que se tratava de passar aos direitos alfandegarios.

O movimento destes contrabandis as era de ha muito conhecido do dir ctor de um importante jornal de que era director o Snr. Fiske e pelo caso se interessava, sobre tudo seu filho Homero, um reporter do jornal. Por esse motivo, Homero começou a frequentar o café de Siad. Havia alli como empregada uma pequerussa, chamada Anna, esperta e intelligentissima como pouca gente. Siad achara-lhe muita graça porque se ella chamava pela sua belleza muitos freguezes ao estabelecimento, não os deixava entretanto, tomar muita liberdade, chegando a castigar physicamente alguns pelos seus atrevimentos. Não se sabe, porem, que sympathia lhe conseguio desperter Homero, que sempre o tratou com toda a attenção, ouvindoo com curiosidade e cuidado. Essa affeição foi augmentando dia a dia a ponto de Anna não pensar sinão no 'Snr. Sabio. como lhe chamava; e Homero tratava de aproveitar essa sympathia para os seus intentos. Pol-a ao corrente do que se passava com Siad e os contra bandistas, de que eram chefes um russo Kurban e uma certa condessa. Pediu-lhe que procurasse saber o que continham as latas de café moido chegadas ultimamente e que lhe telephonasse logo que alguma cousa tivesse sabido. Anna prometteu. Poz se a espreitar Siad e viu-o embrulhar uma porção de latas e sahir rapidamente do estabelecimento. Seguiu-o. Siad foi direito ao Restaurante Club, onde entrou por uma pequena porta. Anna não hesitou. Entrou por onde elle tinha entrado e foi parar a uma saleta, onde Siad Kurban e a condessa estavam examinando riquissimas joias que tiravam do fundo das latas.

Tão embavecid s estavam todos no seu trabalho que não dão pela presença de Anna. Ao repararem no periho que estava correndo, precipitam-se para a deter. Anna, com toda a agilidade, poz-se a salvo e fugiu direita ao café para se communicar pelo telephone com Homero; como promettera. Kurban receoso, segniu-a. Estava Anna a pedir a ligação quando surgiu no estabelecimento, arrando-lhe das mãos o apparelho. Luctaram os de is terrivelmente. Anna, que tinha tomedo do balcão uma grande faca, para se defender feriu na lucta o contrabandista, suppondo-o morto, fugiu. Por muito tempo cousegui occultar-se dos contrabandistas que receavam a sua denuncia. Durante alguns mezes, no seu esconderijo, Anna que era muito Intelligente, tratou de se instruir, para que um dia pudesse encontrar um emprego honesto e bem remunerado. O tempo passou sem que Homero nem os contrabandistas tivessem noticia, até que um dia, estes a descobriram, ame cando-a de denuncial-a com assassina de Kurban se désse a p licia alguma informação sobre o contrabando dé jois. Anna, aterrorisada, foi esconder-se onde não mais a encontrassem. Passaram alguns annos Em Nova-York está fezende agora sensação um livro de uma escriptora desconhecida, livro cheio de saber de bom estylo O pae de Homero pede-lhe que saiba do editor quem é aquella mysteriosa

nguem -0